

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

Journal de Brasília

Class.:

Data:

02.02.90

Pg.:

Saulo expõe as condições

Boa Vista — O ministro da Justiça, Saulo Ramos, condicionou a demarcação de novas áreas para garimpo, em Roraima, à saída dos garimpeiros, da reserva yanomami. “O governo prometeu que daria três áreas para garimpo e vai cumprir, depois que os garimpeiros saírem das áreas indígenas” afirmou ele, ao chegar ontem à tarde à Boa Vista. Até agora, o governo demarcou uma área de 100 mil hectares, formando o garimpo de Santa Rosa — Uraricaá que seria suficiente para os garimpeiros que estão atualmente na Reserva Yanomami. As lideranças dos garimpeiros, no entanto, contestam essa afirmação. Segundo Saulo Ramos, a demarcação das outras áreas poderá ocorrer ainda neste Governo, se os garimpeiros deixaram rapidamente a área dos yanomami.

As lideranças dos garimpeiros preferem mesmo negociar com o futuro governo, porque o presidente eleito Fernando Collor de Mello teria assumido o compromisso de deslocar os índios para outras regiões, entregando as duas terras ao garimpo. “Almocei com Collor que se comprometeu a abrir as reservas para os garimpeiros”, afirma o presidente do Sindicato dos Garimpeiros de Boa Vista, José Teixeira Peixoto. Segundo ele, Collor teria dito que a solução mais fácil para o conflito entre índios e garimpeiros é retirar os índios.

Peixoto ameaça entregar aos garimpeiros o encaminhamento da questão, caso o governo não demar-

que imediatamente as outras áreas para extração de ouro. A liberação dos garimpeiros, segundo ele, significa confronto com as autoridades. Desde a manhã de ontem, Boa Vista vive um clima de tensão: caminhões comandados por lideranças locais convocam os garimpeiros a ocupar a praça dos garimpeiros, onde fica o palácio do governador Romero Jucá. A comitiva de Saulo Ramos desceu na base aérea para evitar a concentração que se formava no aeroporto civil, mas os garimpeiros deslocaram-se para o hotel onde se hospedou a comitiva, protegida pela Polícia Militar e Federal.

Discurso

Pela manhã, os garimpeiros fecharam ruas com pedras e tiveram conflitos com os policiais militares que prenderam algumas pessoas, liberando-as, em seguida, por imposição dos garimpeiros. Jucá Filho chamou os garimpeiros para a porta do palácio, onde discursou em apoio a eles. “A polícia está aqui para proteger os garimpeiros, e não para bater”, desautorizou Jucá Filho. Ele tranquilizou os garimpeiros, dizendo que queria primeiro ouvir a proposta de Saulo Ramos. “Se for contra os garimpeiros, vamos protestar juntos”, ameaçou.

“O diálogo é a melhor solução”, ponderou Saulo Ramos, ao chegar a Boa Vista. Segundo Saulo Ramos, a demarcação da área Uraricaá Santa Rosa é um gesto de boa vontade do governo.